



CORREÇÃO CIRÚRGICA DA COARCTAÇÃO DA AORTA NA INFÂNCIA E RISCO DE HIPERTENSÃO NA VIDA ADULTA

Ricielly Tameirão Santana Santos, Sophia de Medeiros Borém Tibo Rocha, Guilherme Ferreira Rocha e Sofia Fagundes Vilela

Introdução: A hipertensão pulmonar tromboembólica crônica (HPTEC) é uma condição progressiva e grave resultante da falha na resolução de tromboembolismos pulmonares agudos, levando à obstrução vascular crônica e ao desenvolvimento de hipertensão no leito arterial pulmonar. Esta elevação persistente da pressão sobrecarrega o ventrículo direito, culminando em insuficiência cardíaca direita. As manifestações clínicas típicas incluem dispneia progressiva, fadiga e limitações significativas na capacidade de exercício, impactando severamente a qualidade de vida dos pacientes. Diferentemente de outras formas de hipertensão pulmonar, a HPTEC possui um tratamento potencialmente curativo em pacientes selecionados através de uma intervenção cirúrgica específica.

Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática da literatura foi analisar o papel da cirurgia de tromboendarterectomia pulmonar na melhoria das manifestações clínicas e da capacidade funcional em pacientes com hipertensão pulmonar tromboembólica crônica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura seguindo as diretrizes do checklist PRISMA. A busca foi efetuada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores: "Chronic Thromboembolic Pulmonary Hypertension", "Pulmonary Thromboendarterectomy", "Surgery", "Functional Capacity" e "Outcomes". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão consistiram em estudos que avaliaram pacientes com HPTEC submetidos à tromboendarterectomia pulmonar, reportando alterações nas manifestações clínicas, na capacidade funcional (como a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos) ou nos parâmetros hemodinâmicos. Foram excluídos estudos que abordaram apenas manejo clínico ou outras formas de hipertensão pulmonar.

Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a tromboendarterectomia pulmonar (TEP) foi associada a uma melhoria substancial e sustentada nos parâmetros hemodinâmicos pulmonares, incluindo uma redução significativa na pressão arterial pulmonar. Esta melhoria resultou em alívio marcante das manifestações clínicas de dispneia e fadiga, e um aumento expressivo na capacidade funcional dos pacientes, conforme evidenciado por melhorias significativas no teste de caminhada de 6 minutos. A cirurgia demonstrou impactar positivamente a sobrevida a longo prazo em pacientes elegíveis para o procedimento. Apesar de ser uma cirurgia de alta complexidade com riscos inerentes, os benefícios em termos de reversão da hipertensão pulmonar e melhoria da qualidade de vida foram consistentes. **Conclusão:** A tromboendarterectomia pulmonar representou o tratamento de escolha com potencial curativo para pacientes com hipertensão pulmonar tromboembólica crônica e doença ressecável. A cirurgia foi eficaz na redução da pressão pulmonar, resultando em melhoria significativa nas manifestações clínicas e na capacidade funcional dos pacientes, transformando o prognóstico desta condição grave e destacando a importância da avaliação para elegibilidade cirúrgica.

Palavras-chaves: "Chronic Thromboembolic Pulmonary Hypertension", "Pulmonary Thromboendarterectomy", "Surgery", "Functional Capacity" e "Outcomes"